

**A RELEVÂNCIA DO GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL E FINANCEIRA
COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO NA PRODUÇÃO DE CAFÉ ARÁBICA:
ESTUDO DE CASO SÍTIO BOM FIM ABRE CAMPO - MG**

**Isaque Martins Soares¹
Michele Mendes Resende¹
Efigênio Pereira Dias²**

professorefigenio@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências sociais e aplicadas

PALAVRAS-CHAVE: Grau de alavancagem operacional; grau de alavancagem financeira; cafeicultura.

INTRODUÇÃO

Principal produtor e exportador de café, o Brasil gera aproximadamente uma receita de U\$ 5 bilhões ao ano com a criação de três milhões de empregos. No ano de 2018 a produção foi equivalente a 61,65 milhões de sacas e as exportações totalizaram 31,52 milhões. O crescimento de 15% em 2018 e a projeção atual de aumento no consumo mundial em 30% promete manter o Brasil em 1º lugar como maior produtor global da *commodity* (ABIC, 2019). Entretanto, os resultados e expectativas apresentadas em 2018 contrastam com o crescimento dos custos no segmento primário no início de 2019. De acordo com os pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) informam que os custos de produção aumentaram nos segmentos agrícola e pecuário, devido à elevação dos preços de fertilizantes e diesel (CEPEA, 2018). Com o objetivo de identificar lacunas e oportunidades para melhoria o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e o Banco Mundial elaboraram em 2014 um projeto de mapeamento dos riscos agropecuários e dos programas e políticas públicas voltados para a gestão desses riscos no Brasil (EMBRAPA, 2015). Desse modo, saber negociar, analisar custos e oportunidades são fatores determinantes para uma propriedade lucrativa do segmento cafeeiro. Para isso, em 2011 foi criado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae-MG) o programa Educampo que objetiva auxiliar o produtor a tomar as melhores decisões financeiras. Para isso, todas regiões do estado possuem técnicos credenciados que auxiliam os cafeicultores no gerenciamento das fazendas (CANAL RURAL, 2017). A pesquisa faz-se útil devido à importância do agronegócio com ênfase na cultura do café arábica para o estado de Minas Gerais e para o Brasil como um todo. Portanto, saber gerir as decisões na administração de suas propriedades geram impactos econômicos tanto positivos

¹Acadêmicos do 7º e 8º período do curso de Administração na Univértix

²Graduado em Administração de Empresas, Pós-Graduado em Gestão Financeira, Pós-Graduado em Gestão de Negócios e Pessoas, Pós-Graduado em Direito Empresarial e Pós-Graduado em Docência no Ensino Superior professor do curso de Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX - Matipó

como negativos no âmbito de suas fazendas, que também interfere na economia do país, ao passo que, os empreendimentos rurais tem muitas peculiaridades e fatores geradores de incertezas financeiras. Diante disso, os questionamentos levantados por este estudos serão: O grau de Alavancagem Operacional (GAO) pode auxiliar o empresarial rural a aumentar a assertividade dos resultados financeiros frente à oscilação da produção da lavoura? O Grau de Alavancagem Financeira (GAF) da empresa rural produtora de café está efetivamente expondo o proprietário a maior retorno? Quais benefícios a utilização dessas ferramentas proporciona a um produtor de café? Neste sentido, o objetivo proposto neste estudo será: Conceituar o indicadores grau de alavancagem operacional e financeira na gestão de uma propriedade rural como ferramenta para avaliar o risco e retorno sobre os investimentos; compreender e propor as ferramentas (GAO e GAF) como instrumento para as decisões financeiras do produtor. A relevância deste estudo está em contribuir com informações sobre risco e retorno que são intrínsecos á cultura do café, pretendendo auxiliar o cafeicultor no processo de gestão do negocio com foco nas decisões financeiras. Para que obtenham maior retorno e menor risco sobre seus investimentos.

METODOLOGIA

Trata se de uma pesquisa descritiva e exploratória realizada no sítio Bom Fim situado na área rural de Abre Campo. Segundo Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa descritiva observa, analisa e ordena os dados obtidos, sem alterá-los e sem interferência de quem realizou a pesquisa. A pesquisa exploratória busca proporcionar mais informações sobre determinado assunto, melhorando sua definição e seu delineamento. Neste estudo, irá descrever e trazer mais informações sobre a utilização do grau de alavancagem financeiro e operacional na gestão de uma propriedade rural como ferramenta para avaliar o risco e retorno sobre investimentos, compreender e propor essas ferramentas como instrumento para as decisões financeiras do produtor. A coleta de dados será através de entrevista e análise documental.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento. Na qual está sendo realizados levantamentos bibliográficos e estão sendo coletados os dados com um cafeicultor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABIC. **Gestão do agronegócio café tema central de encontro de cafeicultores em Uberlândia**. Disponível em: <<http://abic.com.br/gestao-do-agronegocio-cafe-tema-central-de-encontro-de-cafeicultores-em-uberlandia/>>. Acesso em: 10 de mar. 2019.

CEPEA. **PIB do agronegócio brasileiro**. Piracicaba. Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx>>. Acesso em: 10 de mar. 2019.

EMBRAPA. **Avaliação integrada de riscos agropecuários**. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/eventos/avaliacao-de-riscos-agropecuarios/apresentacao>>. Acesso em: 10 de mar. 2019.

CANAL RURAL. **Gestão: projeto mostra a cafeicultores como tornar a propriedade mais lucrativa**. Uberaba, 17 nov. 2017. Disponível em:

<<https://canalrural.uol.com.br/programas/gestao-projeto-mostra-cafeicultores-como-tornar-propriedade-mais-lucrativa-69806/>>. Acesso em: 10 de mar. 2019.

PRODANOV, C. C., FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Rio Grande do Sul, feevale, 2013.